



**11º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de
Alimentação e Nutrição - SBAN
20 a 23 de Junho de 2011**

**INFLUÊNCIA DA PROTEÍNA C REATIVA EM FATORES DE RISCO
CARDIOVASCULAR DE PACIENTES HIPERCOLESTEROLÊMICOS**

**KAROLINE MACÊDO G. FROTA; RAUL DIAS SANTOS FILHO; VALDENIR QUEIROZ
RIBEIRO; JOSÉ ALFREDO G. ARÊAS**

Instituição: Universidade de São Paulo

UF: BRAZIL

Area: NUTRIÇÃO CLÍNICA

Forma de Apresentação: PÔSTER COMENTADO

Data: 22/06/2011

Hora: 09:00:00

Sala: ÁREA DE EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

INTRODUÇÃO

Introdução: A aterosclerose representa o principal contribuinte para a patogênese das doenças cardiovasculares. A aterosclerose além de ser uma doença decorrente do acúmulo de lipídeos, também representa um processo inflamatório crônico.

OBJETIVOS

Objetivos: Identificar a correlação entre a proteína-C reativa ultrasensível (PCRus) e os marcadores clássicos de risco cardiovascular em adultos hipercolesterolêmicos com diferentes estados nutricionais.

METODOLOGIA

Metodologia: Estudo transversal com 46 indivíduos hipercolesterolêmicos (LDL-c > 160mg/dL). Foram quantificadas as variáveis bioquímicas (PCRus, colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol, triglicerídeos, apolipoproteína A1, apolipoproteína B, insulina de jejum, glicose de jejum, homa-IR) e antropométricas (Índice de Massa Corporal-IMC, circunferência da cintura-CC, circunferência do quadril-CQ). Realizou-se ANOVA, correlação de Pearson, teste de comparação de médias e análise de regressão múltipla stepwise ao nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Resultados: Os indivíduos obesos apresentaram maiores valores de PCRus (1,38mg/L) comparado aos eutróficos (0,98mg/L). O mesmo foi observado com a glicose de jejum, apresentando médias de 101,55mg/dL e 92,41mg/dL, entre os indivíduos obesos e eutróficos, respectivamente. Houve correlação positiva entre PCRus x glicose de jejum ($r=0,423$; $p=0,0034$), PCR x colesterol total ($r=0,327$; $p=0,0267$); PCR x IMC ($r=0,321$; $p=0,0293$) e PCR x CQ ($r=0,266$; $p=0,0457$). A análise de regressão linear múltipla mostrou que colesterol total ($\beta=0,009$ $p=0,004$), glicose de jejum ($\beta=0,021$ $p=0,035$) e RCQ ($\beta=2,686$ $p=0,022$) explicam em 41% a variabilidade da PCRus.

CONCLUSÃO

Conclusões: O aumento de IMC está correlacionado com a piora da inflamação e da glicose de jejum, fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Portanto, a perda de peso e a conseqüente melhora do estado nutricional podem contribuir para um perfil cardiometabólico mais favorável em indivíduos hipercolesterolêmicos.